

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **CULTURA ESPANHOLA. NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES. CRONICA DEL II CONGRESSO ARQUEOLOGICO DEL SUDESTE ESPAÑOL.**

CARDOSO, Mário

Ano: 1948 | Número: 58

---

### **Como citar este documento:**

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Notícia de algumas publicações recentes. Cronica del II Congresso Arqueologico del Sudeste Español. *Revista de Guimarães*, 58 (3-4) Jul.-Dez. 1948, p. 380-382.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

tomou a seu cargo a responsabilidade material da publicação, como o ilustre Director da obra, D. José Gudiol Ricart.

---

CRONICA DEL II CONGRESO ARQUEOLOGICO DEL SUDESTE ESPAÑOL (Albacete, 1946). Vol. de 160 x 215 mm., 422 pág., XXXIII lam. e numerosas gravuras no texto.

Idem, DEL III CONGRESO (Murcia, 1947). Vol. de 160 x 225 mm., 493 pág., CXXII lam. e várias gravuras no texto.

Desde 1945 que, anualmente, se vêm realizando os Congressos Arqueológicos do Sudeste Espanhol. O primeiro teve lugar em Cartagena, em Junho de 1945, então ainda com carácter de organização. O segundo realizou-se em Março de 1946, na cidade de Albacete. O terceiro em Múrcia, no mês de Maio de 1947. O quarto em Elche, também em Maio do corrente ano. E o quinto já está anunciado, para ser levado a efeito em Almeria, em abril do próximo ano de 1949, simultâneamente com o I Congresso Nacional de Arqueologia, seguidos ainda de um Curso de Arqueologia do Conselho Superior de Investigações Científicas, em Cartagena, Alicante, Ibiza, Minorca, Maiorca e Valência.

O Sudeste de Espanha foi sempre, desde tempos remotos, o entreposto e foco de irradiação das grandes civilizações que se expandiram na Península. Era nessa costa, banhada pelo Mediterrâneo ocidental e privilegiada pela amenidade do clima, pela fecundidade do solo e pela riqueza mineira, que aproavam os navegantes, portadores das culturas arcaicas do Oriente e do Norte de África; e, mais tarde, por aí se deu igualmente a entrada e o contacto fecundo com as opulentas civilizações clássicas da Grécia e Roma. As influências recebidas do centro e norte da Europa não tiveram por certo, na Ibéria, as consequências e a capacidade cultural das recebidas por via mediterrânea. Natural é, portanto, que aos actuais cientistas espanhóis mereçam especial atenção os estudos relativos a essa

zona do Sudeste, que nos antigos tempos tão facilmente assimilou os benefícios da civilização, e os fez expandir e florescer no mais alto grau, quer pelas terras do interior, quer pelas costas atlânticas até ao Mar do Norte.

O grande animador dos Congressos do Sudeste, que tamanho êxito e tão profícuos resultados produziram já, tem sido, sem dúvida, o ilustre Secretário geral dessas reuniões científicas, Sr Dr. Antonio Beltrán Martínez, arqueólogo e numismata insigne, Director do Museu Arqueológico Municipal de Cartagena. A sua acção incansável muito tem contribuído para o brilhantismo e êxito destes Congressos, com a assistência de muitos dos mais destacados valores do numeroso grupo de cientistas que no país vizinho se dedicam à Arqueologia, congressos que igualmente têm merecido o patrocínio e aplauso das entidades oficiais e organismos culturais do Estado espanhol.

Temos na nossa mesa os volumes relativos ao II e III Congressos, ambos vindos a lume no corrente ano. Não cabe nos limites desta rápida notícia bibliográfica uma referência detalhada, nem sequer sobre os principais estudos que estes dois esplêndidos tomos das *Crónicas* encerram, tantos são ali os trabalhos de alto mérito. Diremos apenas, em resumo, que o volume relativo ao II Congresso contém, além da transcrição dos discursos oficiais e conferências, 50 estudos distribuídos pelas seguintes secções: Problemas arqueológicos gerais — Pré-história — Proto-história — Época romana — Idade Média. Subscrevem-nos investigadores e Professores bem conhecidos, como A. Schulten, Martinez Santa-Olalla, Hoyos Sainz, San Valero Aparisi, Niceto Gallo, Antonio Beltrán, Cabré Aguiló, Fernandez Avilés, etc. Portugueses apenas três — Luís Chaves, Vilas Boas, Russell Cortez. Número total de congressistas inscritos, 106.

Ao III Congresso, concorreram 189 congressistas, ou seja, quase o dobro do número de concorrentes ao Congresso anterior! O volume da *Crónica* deste Congresso encerra 46 trabalhos assim distribuídos: Pré-história e técnica arqueológica — Cronologia da «cerâmica ibérica» e temas com ela relacionados — Púnicos e Gregos no Sudeste — Roma — Os Bizantinos em Es-

panha — Temas gerais da Idade Média. Neste volume, além de muitos dos nomes que figuram na *Crónica* do Congresso anterior, destacam-se ainda os dos Professores Pericot, Martín Almagro, Mateu y Llopis, García y Bellido, Blas Taracena, Mergelina, Helmut Schlunk, etc. Colaboração portuguesa — apenas a do Sr. Abreu Nunes, Presidente da Junta de Turismo de Cascais, que apresentou algumas fotografias da Necrópole eneolítica de S. Pedro do Estoril. Motivos tinha o Sr. Prof. Martínez Santa-Olalla para, já no II Congresso do Sudeste, dizer que os cientistas portugueses e espanhóis têm vivido, deliberadamente, de costas uns para os outros, mais por nossa culpa, que pela deles (pág. 162 da respectiva *Crónica*).

Estes dois magníficos volumes encerram vasta matéria, onde muito há que estudar e aprender, pois os trabalhos que ali se reuniram são, na maioria, importantíssimos sob todos os aspectos.

---

Joaquín Lorenzo Fernández, «El monumento protohistórico de Augas Santas y los ritos funerarios en los castros». Separata dos *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Fasc. X. Pág. 157 a 211. Madrid, 1948.

Já em 1947, nas anotações à «Correspondência epistolar entre Emílio Hübner e Martins Sarmiento», a pág. 306, e no artigo «O monumento funerário da Citânia», que em 1946 publicámos na nossa Revista, tivemos ensejo de aludir (vide vol. LVI, nota 2 de pág. 302) ao presente estudo de Joaquín Lorenzo Fernández, sobre um monumento proto-histórico existente em Águas Santas (Orense), que, por informação do seu autor, sabíamos ele trazia em preparação. Veio agora a lume a Memória sobre essa importante descoberta. Trata-se de um monumento do mesmo tipo do encontrado na Citânia de Briteiros em 1930, por sua vez semelhante a outros, anterior e posteriormente a esta data revelados aos estudiosos, e existentes na região dos castros do Noroeste da Península. O novo achado é notabilíssimo, pela luz que veio trazer a certos pontos que ainda estavam por esclarecer ou por